

ATA DA OITAVA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES, REALIZADA NO DIA 14 DE ABRIL DE 1998.

Aos quatorze dias do mês de abril, do ano de mil novecentos e noventa e oito, às dezenove horas e trinta minutos, na Sala de Sessões da Câmara de Vereadores, localizada na avenida Adolfo Schnieder, nº 55, 3º andar em Nova Prata, reuniram-se em sessão ordinária, os Vereadores: **Gilmar Peruzzo, Umberto Luiz Carnevalli, Valdomiro Cortellini, Nagib Stella Elias, João Francisco Minozzo, Eraldo Domingos da Silva, Enio Bristot, Sergio Volmir Miotto, Edson Figueredo Lima, Claudinir Chiomento e Gilberto Romanzini.** Sob a Presidência do Vereador Gilmar Peruzzo, foi aberta a sessão. Lida e aprovada a ata da sessão anterior, passou-se aos trabalhos da ordem do dia, assim deliberados: **Projetos de leis do Poder Executivo, aprovados por unanimidade de votos:** 1 - Projeto de lei nº 183/97, dá nova redação ao artigo 83 da Lei Orgânica Municipal; Dá outras providências. (aprovado em 1ª. votação). 2 - Projeto de lei nº 034/98, altera redação do artigo 3º da lei 3718/97 ratifica demais termos da lei 3718/97; Dá outras providências. 3 - Projeto de lei nº 039/98, autoriza o Executivo adquirir equipamento para rede de água; Autoriza o Executivo ceder equipamento de água; Dá outras providências. 4 - Projeto de lei nº 040/98, autoriza participação do município referente pró-luz II em obra de eletrificação rural trifásica na localidade da Fazenda da Pratinha; Revoga lei 3847/97; Dá outras providências. 5 - Projeto de lei nº 044/98, abre créditos suplementares no orçamento vigente por transferência da União e do Estado; Dá outras providências. 6 - Projeto de lei nº 045/98, autoriza o Executivo firmar convênio com a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Nova Prata - APAE; Autoriza repasse de recursos do Fundo Nacional de Assistência Social; Dá outras providências. Devolvido ao Executivo, o projeto de lei nº 037/98 que aprova o calendário de eventos oficiais do município. As Comissões entenderam que o referido projeto, não trata de eventos oficiais do município. **Projetos de leis do Poder Executivo, baixados para estudo das Comissões Técnicas Permanentes:** 1 - Projeto de lei nº 042/98, autoriza o Executivo firmar convênio com a Escola Esportiva Aparecida; Autoriza repassar subvenção a Escola Aparecida; Dá outras providências. 2 - Projeto de lei nº 043/98, autoriza o Poder Executivo a isentar a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Nova Prata, de tributos municipais; Dá outras providências.

Folha 02. (sessão ordinária em 14.04.98)

3 - Projeto de lei nº 046/98, inclui o Fundo Municipal da Saúde nas metas do plano plurianual, na LDO e abre crédito especial no orçamento de 1998; Dá outras providências. Aprovada por unanimidade de votos, proposição apresentada pelo Vereador João Francisco Minozzo, que propôs a Secretaria da Agricultura, que adquira dos espalhadores de esterco para beneficiar o pequeno produtor rural. Aprovada na segunda sessão, projeto de resolução que alterou o artigo 131 do Regimento Interno da Câmara de Vereadores. **Expedientes do Poder Legislativo com Pedido de Vistas:** 1 - Projeto de lei que disciplina as reclamações relativas à prestação de serviços públicos. 2 - Viagens ao Exterior através das Secretarias de Turismo e Desporto e Educação e Cultura (intercâmbio entre famílias e grupos de pessoas organizadas). 3 - Recursos para elaboração de um plano de bolsas de estudo e cursos de formação no Exterior com a participação do município. 4 - Proposição que visa manter intercâmbio com Noblesville Estados Unidos. 5 - Parecer sobre a proposição que visa manter intercâmbio com Noblesville.

EXPLICAÇÕES PESSOAIS

VEREADOR GILBERTO ROMANZINI - LÍDER DA BANCADA DO PT: Senhor Presidente, prezados Vereadores, distinta platéia que nos acompanha nesta noite em especial a Dona Miriam Presidente da Casa da Cultura. É um prazer tê-los a todos acompanhando as nossas sessões da Câmara. Nós queremos dizer que embora o Executivo tenha dedicado um esforço para reestruturar a coleta seletiva do nosso município, ela está um tanto quanto deficitária. Há locais aqui no centro da cidade onde o caminhão do lixo ainda por vezes somente passa por esses locais. Eu estou usando este espaço para que fique registrado nesta Casa e ao mesmo tempo pedir para que os representantes da coligação Muda Nova Prata, que entrem em contato com o Secretário da Agricultura para que desse uma revisada e até quem sabe uma fiscalizada na coleta do lixo efetuada pelos funcionários. Que em locais aqui no centro da cidade o caminhão está deixando de passar. Nós gostaríamos de dizer também que estivemos conversando nesses dias que passaram com o Maestro do Coro Armorial e na ocasião ele pediu que transmitisse a todos os colegas a felicidade que o coro teve de poder se apresentar aqui nesta Casa, agradecer a acolhida e também o reconhecimento que esta Casa deu ao Coro Armorial.

Folha 03. (sessão ordinária em 14.04.98)

Agradecer no momento em que a câmara aprovou a verba para que o coro pudesse continuar no seu trabalho aqui em nossa cidade. E nesta conversa, mais uma vez ele se colocou a disposição da Câmara de Vereadores para que quando entendermos seja importante a presença do Coro Armorial, eles estarão presentes. E na oportunidade, eu sugeri a ele e por isso passo essa sugestão também aos nobres colegas que pensem na possibilidade de convidá-los para que venham abrilhantar a sessão solene na Semana do Município de Nova Prata, que a Câmara de Vereadores faz todos os anos. Com certeza eles se sentirão muito orgulhosos com este convite e estarão também nos agradecendo mais uma vez pela colaboração, pelo entusiasmo e pela responsabilidade que tivemos no momento em que aprovamos o auxílio para a manutenção do Coro Armorial. Nós queremos dizer também que no momento em que chegam as informações sobre os recursos oriundos do empréstimo junto ao IPRAM desperta-nos a curiosidade, pois no momento em que o projeto passou por esta Casa, inúmeros foram as indicações de onde seriam gastos esses recursos. No entanto, nós não vimos a concretização dessas prioridades que haviam sido dadas no momento em que o projeto passou por esta Casa. Queremos então analisar com muita seriedade esta resposta para podermos também cumprirmos com uma das funções que é fiscalizar o Poder Executivo Municipal quanto as despesas do dinheiro público. Então mais uma vez agradecemos a atenção de todos em especial da platéia que nos acompanha. Muito obrigado e boa noite a todos.

VEREADOR ENIO BRISTOT - LÍDER DA BANCADA DO PFL:

Senhor Presidente, colegas Vereadores, ás pessoas que nos prestigiam nesta noite. Quero fazer u ma reclamação sobre a rua Dorvalino Colla no bairro São Peregrino a qual é uma das piores que tem dentro do nosso município na área de calçamento. Eu fiz inclusive uma proposição no ano passado para que fosse remendado aquela rua e até o presente momento nada foi feito. Eu peço a Secretaria de Obras que tome providências porque foram tampados bastante buracos em determinados locais, melhoraram o calçamento, mas lá infelizmente continua da mesma forma que estava, dando assim um transtorno grande para quem trafega pelas imediações da revenda da Antártica onde o calçamento está elevado em relação aquele que era original.

Folha 04. (sessão ordinária em 14.04.98)

Também quero pedir à Secretaria de Obras que tape dois buracos que estão na frente do salão São Peregrino, que tem problemas nos boeiros que estão entupidos e que tomem providências imediatas e que daqui a menos de 30 dias teremos a festa do padroeiro lá em São Peregrino e provavelmente aqueles buracos ainda permaneçam lá para atrapalhar o tráfego. Quero parabenizar a Secretaria da Agricultura, o André Nedel pelas grandes iniciativas que ele tem feito dentro de sua Secretaria e ver que a Secretaria da Agricultura é uma Secretaria que não se houve falar uma crítica, sinal que ai está funcionando direitinho. espero que as outras Secretarias se espelhem nela que umas estão assim de péssimas a pior do nosso município. Inclusive por iniciativa daquela Secretaria tem uma reportagem nos jornais de nossa cidade onde eles estão largando peixes no rio da prata. um rio que estava praticamente morto e está sendo povoado agora. É por este caminho que devemos seguir tanto na área da povoação dos nossos rios, ao invés de largar o IBAMA por cima de quem vai pescar, que povoem os rios. Serve também na área de preservação diretamente de pássaros que se crie em cativeiro e depois se solte os pássaros para que novamente escolham seu habitat onde melhor lhe aprovarem. Eu consegui ler através do Jornal Popular, que o caminhão de bombeiros doado pela Prefeitura de Noblesville foi despachado daquela cidade para o Brasil. Deve estar chegando aqui no final desta semana ou no início da semana que vem. Um caminhão que foi tão criticado, provavelmente será bem vindo para os bombeiros em deterimento aquelas pessoas que torciam para que não viesse. Tomara que venha um caminhão em condições para ser usado e que não venha sucata velha. Que se for uma sucata vamos vender. Se for bom vamos ficar, se não vamos vender. Eu não quero entrar no mérito de valores, porque cavalo dado não se repara o pelo. Em segundo lugar, o caminhão está vindo com recursos próprios de pessoas da comunidade. Não está custando nada a Prefeitura que eu acho que também é bom. Pessoas da comunidade tenham se comovido com a situação e tenham dado possibilidade para que este caminhão venha para Nova Prata. Sobre a proposição do Vereador João Minozzo, que a Secretaria da Agricultura compre dois espalhadores de esterco, eu acho que ele tem toda razão e espero que a Secretaria compre esses espalhadores porque realmente faz muita falta na agricultura, pois o João disse os postos onde é feita a armazenagem do esterco estão cheios. Esse esterco corre para os rios onde poluem e acabam matando os peixes mesmo pássaros que depois eventualmente venham beber água.

Folha 05. (sessão ordinária em 14.04.98)

E quanto às proposições de Noblesville e dos estudantes para terem intercâmbio internacional, que se chegue a um denominador, que se junte a proposição do Sergio com a do Vereador Nagib e que se faça uma que agrade gregos e troianos e que não fiquemos discutindo 3 ou 4 meses em cima da mesma coisa. Que sirvam todas as proposições para o bem, principalmente aos estudantes que estão pleiteando para fazer esse intercâmbio com outros Países. Muito obrigado.

VEREADOR GILMAR PERUZZO - PRESIDENTE - PMDB:

Senhores Vereadores, platéia aqui presente. Eu só vou fazer uso da tribuna em razão de um assunto que me parece de maior gravidade possível. Nós temos recebido algumas verbas destinadas a saúde, destinada ao Hospital São João Batista como essa de hoje que fala em serviços. Eu tenho notado que Nova Prata, está muito atrasada em relação a outros municípios de menor importância no que diz respeito a assistência material da saúde de nossa população. E aqui eu quero ser específico quando eu digo da vergonha que é nós termos em Nova Prata um carro de ambulância como é aquele que todos nós conhecemos. Uma caravan velha que faz com que as pessoas que se deslocam nela, muitas vezes ou na maioria delas quem sabe, tenham dificuldades de chegar aonde está o socorro com vida. E nós temos aqui inclusive as fotografias de que a cinco anos atrás se dispunha em Nova Prata de 3 carros de ambulância. Hoje tem só um, os outros estão no ferro velho ou debaixo de uma lona batido. Então nós vemos que por exemplo Veranópolis, Parai, dispõe de uma UTI móvel como estas que aqui em Nova Prata nós só temos fotografia. A ambulância equipada ela teria mais recursos, mais condições do que a própria UTI que nós temos dentro do Hospital São João Batista. Com isso lamentavelmente nós estamos tendo notícias de que pessoas da nossa comunidade infelizmente não tem sobrevivido, tem morrido em função de não dispor desses recursos. Ora! Nova Prata, próximo ao ano 2.000, não dispor de uma UTI móvel para salvar a vida de seus munícipes é efetivamente considerado vexatório. Eu quero dizer isso de público e aproveitando a chegada do ilustre Diretor do Hospital para que seja ouvido em alto e bom som. Nós temos informações que esse veículo equipado custaria em torno de R\$ 50.000,00 e veja-se bem: Seria um equipamento como a UTI do hospital. Como dispõe hoje e ao com certeza alguém pode se levantar dizendo: Isso dispõe de gastos, isso necessita de recursos. Eu quero dizer que nós aprovamos nesta Câmara por exemplo esse ano, dez mil reais para o Coro Armorial.

Folha 06. (sessão ordinária em 14.04.98)

É justo? É justo. Nós aprovamos para a APAE aplicar em construção sessenta mil reais, é justo? É justo, mas pode ser que aqueles excepcionais, aqueles especiais que estão na APAE, um dia morram por não tger uma UTI ambulância que possam conduzi-los aonde tem socorro. Então eu pergunto: Terá valido a pena os sessenta mil reais se numa dessas situações morrer alguém que seja lá aluno da APAE? Não terá valido a pena. No carnaval nós aprovamos mais dois mil e quinhentos reais para enfeitar uma rua. Nós aprovamos para o Rodeio do Rio Branco dois mil e quinhentos reais e isso nós poderíamos continuar relacionando aqui todas as verbas que foram destinadas a entidades no ano passado com a aprovação desta Casa e muitas delas com a minha aprovação. Eu quero que isso também fique colocado. Agora nós mprecisamos atentar para a gravidade para a urgância das condições que nós estamos oferecendo para a nossa população porque podem ocorrer situações em que a vida poderia ser plenamente salva e ela não será em função da nossa inércia em função da nossa conivência e nós seremos sim responsáveis também porque afinal e contas nós não podemos esperar que a população tome a iniciativa porque nós somos os representantes da população e nós temos que ter essa iniciativa. Eu vou repetir: É vergonhoso em Nova Prata, usarmos uma ambulância como essa que eu acho que se nós formos a Porto Alegre e alguém olhar a placa de Nova Prata eu acho que seria melhor esconder a placa porque é vexatório usar esse meio. Eu tenho notícias que um médico esses dias que acompanhou uma situação gravíssima até Caxias do Sul, passou mal durante toda a viagem sem poder dar assistência ao paciente por estar numa dessas viaturas. Então nem o corpo médico pode ser exigido se não se oferece condições. Então quero dizer que eu amanhã vou falar com o Prefeito, vou falar com o Chefe do Poder Executivo e eu queria pedir o apoio dos demais colegas. Nós precisamos sensibilizar o Poder Executivo para esse fato, para essa situação porque até que não acontece algo com alguém das nossas famílias nós podemos pensar que isso não é importante, que isso é secundário, que isso é desprezível. Agora! sempre acontece com alguém que tem uma família e é nesse lugar em favor desses que nós temos que nos posicionar. Eu não aceito aqui o argumento de que não tem motorista,, não aceito. Eu não aceito aqui argumento de que tem que procurar alguém de madrugada quando ocorre uma emergência. Então não aceito esse argumento. A Prefeitura que dê um jeito junto com o Hospital que pelo que eu sei está disposto a enfrentar esse problema que inclusive está pagando um consórcio para adquirir uma viatura como essa equipada que já pagou em torno de dez mil reais, mas que falta dinheiro.

Folha 07. (sessão ordinária em 14.04.98)

Então porque não o município complementar essa verba? Porque nós não patrocinarmos isso? O Poder público tem que saber eleger as suas prioridades e não existe maior prioridade do que a vida. Então eu quero que hoje se inicie um processo de conscientização e de empenho para que nós possamos sair dessa posição deplorável de terceiro mundo de não oferecer condições para uma pessoa que possa passar por um estado de emergência. Eu amanhã vou falar com o Prefeito e retornarei para colocar esse assunto. Obrigado pela paciência. Vereador Gilberto - Eu gostaria que ficasse registrado também para reforçar a preocupação do Presidente, que nós no ano passado, aprovamos não com o nosso voto, a retirada de cento e quarenta e dois mil reais da Secretaria da Saúde que portanto tinha verba e poderia ser destinada para este objetivo. Segundo fato, que quando passou por esta Casa um pedido de empréstimo junto ao IPRAM de quinhentos e cinquenta mil reais, um dos objetivos distos verbalmente, nós votamos contrários aquele projeto de lei que parte desse dinheiro iria para a Secretaria da Saúde para comprar um veículo, poderia até ser uma ambulância. No entanto, até hoje estamos aguardando que isso aconteça e por isso que é importante nós termos aí a resposta de onde foi gasto o dinheiro. Só para reforçar Sr. Presidente a preocupação que nós sempre tivemos com a questão da saúde em Nova Prata. Obrigado.

VEREADOR SÉRGIO VOLMIR MIOTTO - LÍDER DA BANCADA DO PDT: Senhor Presidente, caros colegas, platéia aqui presente. Quero reforçar aqui as palavras do colega Gilberto quanto a questão da coleta do lixo. Sabemos nós que no bairro São Cristóvão precisamente a região do clube e da CESA, o caminhão chega a ficar 15 dias sem coletar o lixo, inclusive o lixo seco. E o ecônomo do clube cansado de telefonar para a Prefeitura com promessa de que passam no dia seguinte, mas infelizmente chega passar mais uma semana sem a coleta do lixo. Eu acho que o colega Gilberto tocou num assunto que realmente está falhando a Prefeitura quanto a coleta do lixo em nossa cidade. Além do mais que verifiquem o caminhão da coleta do lixo que na hora que cumpre o lixo que não saia espalhando caldo criando mosca que é uma nojeira. Quanto ao estado das ambulâncias em Nova Prata, eu acho que ninguém mais do que eu andou em cima desses carros.

Folha 08. (sessão ordinária em 14.04.98)

Primeiramente, nós tínhamos um carro 1978 que foi doado ao Corpo de Bombeiros Voluntários de Nova Prata. A outra ambulância 1979, foi emprestada para a Prefeitura e infelizmente bateram e não tem mais conserto. A outra que temos, ano 1989, está com quase duzentos mil quilômetros. nenhum Poder Executivo Jamais vi interesse deles manter uma ambulância. Eu acho que é a única Prefeitura da nossa região que não tem ambulância. Agora a UTI móvel realmente na nossa região tem poucas. Eu acho que só Bento Goncalves tem UTI. Realmente a Prefeitura nunca teve interesse em ter uma ambulância. O hospital mantém o serviço de ambulância com 70% das viagens subsidiadas pelo hospital. Ninguém paga. O Hospital paga para transportar os doentes, inclusive quando não tem motorista o hospital paga os motoristas. O serviço que ainda existe hoje é bancado pelo hospital, não há ninguém que paga. Um cidadão que mora lá nos Eucaliptos ele chegou um dia em nova Prata que a esposa foi transferida em Porto Alegre e eu fui levá-la e quando a esposa teve alta ele foi procurar carro e não achou. Ele saiu de casa as 3 horas da madrugada a pé, chegou na minha casa pedindo por favor que era para buscar a esposa que estava com alta porque não arrumou ninguém que ia buscar. Nós fomos, nunca negamos nada. O que nós estamos fazendo é com o sustento dessas ambulâncias ainda é com o bolso do hospital porque não há contribuição de ninguém. As pessoas são transportadas e jamais voltam para acertar a conta. Por isso que eu acho colega Gilmar o apoio é de todos os Vereadores de toda a Sociedade Pratense para que se faça algo para que realmente Nova Prata tenha um carro em condições de socorro.

VEREADOR NAGIB STELLA ELIAS - LÍDER DA BANCADA DO PPB: Senhor Presidente, Srs. Vereadores, nossos amigos aqui presentes. Nós queremos de início dizer ao Vereador Gilberto Romanzini a necessidade de uma fiscalização para a coleta do lixo, procuramos passar ao Executivo. Eu quero dizer ao Vereador Enio Bristot que no primeiro momento em que se falou da vinda desse caminhão que não vale duzentos mil reais, que é obsoleto, que não está mais em uso nos Estados Unidos, como não está mais em uso a escada magirus na Alemanha, desde o primeiro momento eu ofereci meus préstimos pessoais, não só pela rádio, como ofereci minha contribuição financeira se precisava e continuo oferecendo. É necessário desfazer certas dúvidas quanto a esta questão. Neste momento eu não vou me deter a esse assunto especificamente porque tendo apresentado pela Comissão de Justiça juntamente com a assinatura do Vereador Edson e também o Vereador Eraldo que nos honrou com a sua assinatura nesta Comissão de Justiça tendo apresentado parecer relativo a questão dessas viagens feitas pelo Ex-Prefeito a Noblesville.

Folha 09. (sessão ordinária em 14.04.98)

Nós nos obrigamos a fazer uma pequena elucidação no assunto porque sem essa elucidação tenho certeza que os Srs. Vereadores não terão conscientização suficiente para uma definição a não ser aqueles que já tem conhecimento, mas a maioria dos Vereadores já tem conhecimento do assunto. Esse grande problema que nós temos é que os Vereadores por falta de tempo ou por outra razão qualquer, não tomaram conhecimento integral do assunto. Por isso, Sr. Presidente, eu vou deixar certos assuntos para fazer uma abordagem rápida resumindo nosso parecer. O nosso parecer ele teve três etapas. É um parecer da nossa bancada. É um parecer da UVERGS, mas eu aqui meu caro Presidente, Sr. Secretário e Sr. Vice-Presidente, vou apenas me referir nas diretrizes que nós da nossa comissão de Justiça recebemos do Tribunal através da sua Procuradoria da Justiça. As diretrizes estão aqui. Quero que fique registrado nos anais desta Casa para inclusive com consultas futuras se for de interesse dos Vereadores aqui presentes para melhor se definir. Diz o seguinte: A proposta subscrita objetivando promover a continuidade do acordo firmado em outubro de 1996, entre Nova Prata e Noblesville, não de ve ser aprovada por diversas razões, em especial porque a Associação não possui capacidade jurídica para representar o município. O Ex-Prefeito como membro ou mesmo como Secretário, ou Presidente que fosse, de tal Associação, não está legalmente investido dos poderes necessários à assinatura da Declaração do Memorando de Entendimento, cuja finalidade é integração e ajuda mútua. A personalidade jurídica da Associação, por ser direito privado, coaduna-se pelo direito interno de nosso País. De outra parte, o Direito Positivo Brasileiro, quanto à prática de atos administrativos, orienta que só é possível fazer o que a lei permite. Ora, não há qualquer legislação autorizada para assinar o acordo em questão. Vale dizer: O Legislativo não respaldou o pacto firmado, não referendando a delegação de poderes que a comunidade deveria prestar ao Administrador e não o fez. A Lei de Diretrizes Orçamentárias não consignou tal atividade para o exercício de 1998, o que por si só não permite a realização, autorizada ou não, de despesas com viagens de intercâmbio. Observa-se que o pedido só pode ser arquivado após a emissão, por todas as Comissões Permanentes, de pareceres desfavoráveis à sua aprovação. Se houver qualquer dissidência, a proposta deve ser submetida à deliberação do Plenário.

Folha 10. (sessão ordinária em 14.04.98)

Quanto à despesas já efetuadas, devem as mesmas serem glosadas e exigido o ressarcimento ao erário público em virtude de: a) não serem legítimas; b) não terem autorização legal; c) não atenderem ao interesse público; e d) ferirem os princípios da moralidade e da economicidade insertos na Constituição Federal caput dos art.37 e 70, respectivamente. Além disso, a atividade-fim do acordo (integração e ajuda mútua), com cidade estrangeira, não compete ao município. As Comissões Permanentes ao examinarem a proposta para emitir parecer favorável ou desfavorável, devem manifestar-se também no que pertine à relação custo/benefício (economicidade). É importante, ainda, ressaltar aspectos irregulares sobre o número de pessoas que viajaram, sem autorização específica, e quem são essas pessoas. Embora o Município não tenha editado, ou adotado, lei sobre o nepotismo, o envolvimento de vários indivíduos direta ou indiretamente legados à mesma família torna-se imoral. Por fim, deveria ser apurado o total das despesas não autorizadas e realizadas às custas do erário municipal, para anexar ao aprezer final que, em princípio, deveria ser enviado ao Teibunal de Contas do Estado e ao Ministério Estadual para as cabíveis providências. Como subsídio, poderiam ser utilizados os seguintes diplomas: Decreto-lei nº 201/67 e lei nº 8429/92 (federais) e a Emenda Constitucional nº 12/95 (estadual). O tempo está se esgotando e eu fico por aqui. Repito, a intenção não é em absoluto trancar caminhão, impedir caminhão, impedir viagens, não se trata disso em absoluto. Se trata da responsabilidade que nós temos do nosso cargo de Vereador de fiscalizar os atos do Executivo. Esses atos do Executivo praticados no final do seu mandato vão passar pelo nosso crivo e nós devemos estar preparados e devemos ter a coragem de cabeça erguida de mostrarmos que sabemos o que queremos aqui dentro. Não permitiremos mais esse tipo de desmando de viagens de turismo praticados irresponsavelmente pelo Ex-chefe do Poder Executivo. Essa é a razão porque nós estamos realmente nos firmando, pesquisando. O trabalho foi grande. Nós buscamos aonde foi preciso as informações necessárias. Ainda não estão concluídas, mas todos sabem que por falta de informação não vai haver ninguém aqui entre os Vereadores que vai se pronunciar contrariamente. Eu espero uma aprovação unânime a esse parecer. Muito obrigado.

Folha 11. (sessão ordinária em 14.04.98)

Nada mais havendo a tratar, o Presidente, agradeceu a presença de todos e em nome de Deus, declarou encerrada a presente sessão. Lavrou-se esta ata, que após lida e aprovada, será assinada pelos Vereadores. PLENÁRIO, 14 DE ABRIL DE 1998.

**Ver. Gilmar Peruzzo - PMDB
Presidente**

**Ver. Umberto L. Carnevalli - PTB
Vice-Presidente**

**Ver. Valdomiro Cortellini - PPB
Secretário**

**Ver. Nagib Stella Elias - PPB
Líder de Bancada**

**Ver. João F. Minozzo - PPB
Vice-Líder de Bancada**

**Ver. Eraldo D. Da Silva - PTB
Líder de Bancada**

**Ver. Enio Bristot - PFL
Líder de Bancada**

**Ver. Sergio V. Miotto - PDT
Líder de Bancada**

**Ver. Edson F. Lima - PDT
Vice-Líder de Bancada**

**Ver. Claudinir Chiomento
Líder de Bancada PSDB**

**Ver. Gilberto Romanzini - PT
Líder de Bancada**